

Emoção e choro de quem chegou cedo

A presidenta da Associação dos Deficientes Físicos de Brasília, Nilza Soares Gomes, chegou em frente à Casa número 13, do Conjunto 1, Quadra 8, MSPW, às 8h30. Portadora de deficiência física, ela foi transportada em carro particular e lá tomou assento em sua cadeira de rodas. "Vale a pena o sofrimento. Quase me pisotearam nesta multidão", afirmou Nilza que, às 11h20, acabara de chegar perto de Joaquim Roriz.

Segundo Nilza, a manifestação pró-Roriz "foi maravilhosa. Quero que ele (Roriz) volte. É a voz do povão e esta tem que ser a voz de Deus", desabafava, em meio a muita poeira. Enquanto Roriz discursava, pessoas simples e humildes choravam sem parar. Uma destas, era Lourdes Lisboa da Silva, que reside na Quadra 403, em Samambaia.

Entre lágrimas e sorrisos por ver Roriz, afirmava: "Anulo meu voto. Samambaia inteira vai anular o voto se Roriz não for candidato".

O motorista César Leite da Silva chegou às 10h50, num ônibus da Expresso Brasília, transportando 50 passageiros, todos de Samambaia. "Ninguém está pagando passagem. É tudo de graça", disse meio sem-graça. Na parte externa do ônibus, a faixa: "Samambaia quer Roriz de Volta".

As cerca de cinco mil pessoas só abandonaram a casa na quadra 8, onde reside Roriz, por volta do meio-dia. Depois, seguiram o candidato da Frente Comunidade, em carreata, que contou com 140 veículos, inclusive os ônibus, seguindo pela BR-040, depois Plano Piloto, Rodoviária e Memorial JK, onde mais uma vez Roriz discursou, emocionado.

Apesar da poeira e da falta de um esquema mais organizado para distribuição de água (havia filas para beber água nas torneiras da casa), as pessoas estavam felizes por estar próximas de Roriz. Duas viaturas do Corpo de Bombeiros e uma da Polícia Militar guardavam o local.

O deputado Valmir Campello (PTB) que falou no Memorial JK, garantiu que continua candidato ao Senado. Afirmou que o povo já havia decidido seu voto pró-Roriz, e que ele era elegível. Roriz, em seu breve discurso, disse que "Deus escreve certo por linhas tortas". Garantiu que "vamos vencer as eleições, pois não estou acostumado com vitórias fáceis". Aproveitou para atirar farpas contra o candidato ao GDF, Maurício Corrêa (PDT), a quem atribuiu sua impugnação.